

CONTRATO DE DOAÇÃO Nº 012/2022-SCP

PROCESSO: FUNDCASASP-PRC-2022/10938

DONATÁRIA: FUNDAÇÃO CASA-SP

DOADORA: LETÍCIA ISABEL FERREIRA SILVA

OBJETO: Recebimento de doação de 24 horas de atividade prática, onde serão ministradas oficinas com metodologias artísticas tendo como principal objetivo a promoção da saúde mental através de instrumentos artísticos, destinados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas no CASA Botucatu da Fundação CASA-SP

Pelo presente instrumento, de um lado a **Fundação CASA**, com sede na rua Florêncio de Abreu, nº 848 – Luz, neste ato representada pelo seu Chefe de Gabinete Sr. **YURI HORALEK E DOMINGUES**, portador da cédula de identidade de RG nº 34.811.844-2, CPF/MF nº 369.849.918-54, doravante denominado **DONATÁRIA**, e de outro, a Sr. **LETÍCIA ISABEL FERREIRA SILVA**, portadora da Cédula de Identidade – RG nº 52.130.986-4, CPF/MF nº 479.259.768-45, denominada **DOADORA**, com fundamento na Portaria Normativa n.º 386/2022, lavram o presente CONTRATO DE DOAÇÃO, nas condições a seguir aduzidas:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

- 1.1.1 O objeto do presente consiste na doação, sem encargos, de 24 horas de atividade prática, onde serão ministradas oficinas com metodologias artísticas tendo como principal objetivo a promoção da saúde mental através de instrumentos artísticos, destinados aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativas no CASA Botucatu da Fundação CASA-SP, pela doadora Letícia Isabel Ferreira Silva.
- 1.1.2 Doação de serviço de pessoa física para área médica.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DOS SIGNATÁRIOS

2.1. Caberá DONATÁRIA:

- fornecer as informações e apoio necessários ao desempenho dos serviços a serem executados.
- exercer o acompanhamento e controle sobre a execução dos serviços.
- designar o gestor responsável pelo acompanhamento dos serviços.

2.2. Compete ao DOADOR:

- fornecer as informações e apoio necessários ao recebimento dos bens ou desempenho dos serviços a serem executados, zelando pela observância da qualidade técnica;
- disponibilizar gratuitamente acesso aos usuários indicados pela DONATÁRIA;
- prestar à DONATÁRIA, sempre que solicitado, informações e esclarecimentos necessários;
- indicar um interlocutor para informar sobre a execução dos serviços;
- indicar a equipe que irá trabalhar no projeto e um interlocutor responsável por informar sobre a execução dos serviços.



f) possuir habilitação jurídica e qualificação técnica para a execução dos serviços que serão prestados.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA VIGÊNCIA

3.1. O presente instrumento vigorará pelo período de 12 (doze) meses, contados a partir da assinatura do presente termo.

CLAUSULA QUARTA – DO VALOR DA DOAÇÃO

4.1. A presente doação terá o valor estimado de R\$ 0,24 (vinte e quatro centavos).

CLAUSULA QUINTA: LOCAIS QUE SERÃO DESTINADOS A DOAÇÃO:

5.1. A doação será destinada aos adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa no CASA Botucatu, subordinado a Divisão Regional Sudoeste.

CLÁUSULA SEXTA – DA PROTEÇÃO DE DADOS

Os partícipes se submetem ao cumprimento dos deveres e obrigações referentes à proteção de dados e se obrigam a tratar os dados pessoais coletados no âmbito do presente instrumento, de acordo com a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. As partes se comprometem a tratar os dados pessoais envolvidos na confecção e necessários à execução do presente Acordo, única e exclusivamente para cumprir com a finalidade a que se destinam e em respeito a toda a legislação aplicável sobre segurança da informação, privacidade e proteção de dados, inclusive, mas não se limitando à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei Federal n. 13.709/2018), sob pena da parte infratora responder pelas perdas e danos devidamente apurados.

CLÁUSULA SÉTIMA – DAS DISPOSIÇÕES FINAIS E GERAIS

7.1. A presente doação é feita sem coação ou vício de consentimento, estando a DONATÁRIA livre de quaisquer ônus ou encargos.

7.2. A DONATÁRIA declara que aceita a doação em todos os seus termos.

7.3. Os bens, serviços ou direitos a serem doados nos termos deste ajuste serão recebidos com o ateste do gestor da DONATÁRIA, após encerramento do prazo de vigência da doação.

7.4. Fica vedada a menção a presente doação, pela DOADORA, para fins publicitários.

7.5. As informações, dados e demais elementos resultantes dos serviços doados deverão ser disponibilizados sem quaisquer ônus ou restrições quanto a sua utilização pela DONATÁRIA, respeitada a legislação vigente com relação à privacidade e intimidade das pessoas.

7.6. O presente termo passa a vigorar entre as partes na data de sua assinatura, devendo seu extrato ser publicado no Diário Oficial do Estado.

7.7. A presente doação não caracteriza novação, pagamento ou transação em relação a eventuais débitos da DOADORA para com a DONATÁRIA.

7.8. O presente Termo de Doação é firmando em caráter irrevogável e irretratável.

7.9. Fica eleito o Foro da Comarca de São Paulo – SP para dirimir quaisquer dúvidas ou omissões que possam resultar do presente Termo de Doação.



E por estarem, assim, justos e contratados, firmam o presente instrumento em 2 (duas) vias de igual teor e forma, que, lido e achado conforme, segue assinado pelas signatárias e testemunhas ao final identificadas.

São Paulo, 11 de novembro de 2022.



LETÍCIA ISABEL FERREIRA SILVA
Doador

YURI HORALEK E DOMINGUES
Fundação CASA-SP
Donatária

TESTEMUNHAS:

Tatiane Regina Faula Horta
Chefe de Seção

Alessandra Batista Leite
Gerente Técnico

DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE, CONFORME IMPRESSÃO À MARGEM DIREITA



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE
MESQUITA FILHO”
FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

LETÍCIA ISABEL FERREIRA SILVA

**A ARTE COMO DISPOSITIVO DO CUIDAR:
PROMOVENDO SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DE
INSTRUMENTOS ARTÍSTICOS PARA
ADOLESCENTES INSTITUCIONALIZADOS**

**Botucat
u 2022**

FUNDAÇÃO CASA BOTUCATU
Avenida Professor Cantídio De Moura Campo, 630, Jardim Aeroporto
Botucatu/SP - CEP 18606-861
Telefone (14) 3112-5852 (14) 3112-5860



RESUMO:

A institucionalização na infância e na adolescência é uma realidade presente na vida de muitas famílias brasileiras. O encarceramento, mesmo no contexto socioeducativo, pode favorecer comportamentos de risco ao adolescente. Diversas situações durante a institucionalização podem ser geradoras de estresse, levando a um intenso sofrimento e/ou danos à sua saúde mental, sendo necessário encontrar estratégias de regulação emocional para lidar com seus sentimentos e emoções. Diante disso, esse trabalho tem como objetivo executar o levantamento de debates coletivos e individuais referentes a demandas de saúde mental de adolescentes institucionalizados e proporcionar atividades práticas envolvendo diferentes linguagens artísticas como instrumento provedor de saúde mental. Trata-se de um estudo com delineamento descritivo, sem grupo controle, de caráter narrativo e reflexivo, cujos dados serão provenientes da vivência profissional. Serão realizadas 12 oficinas totais, durante um período de 12 meses. As vivências serão permeadas por diferentes tipos de linguagens artísticas. São algumas destas linguagens a música, a escrita e uma gama de expressões plásticas (pintura em tela e meios diversos, desenho em meios diversos, produção tridimensional em argila, dobraduras, dentre outras) e também dinâmicas de expressões corporais. As atividades ocorrerão na Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) do município de Botucatu, no interior de São Paulo (SP). Cada oficina terá duração de duas horas e uma periodicidade mensal, será ministrada por um número mínimo dois monitores, contará com a participação de até 50 adolescentes do sexo masculino (capacitação máxima da instituição). Espera-se que o presente trabalho promova compreensão, apoio e ajuda emocional aos participantes; proporcione interação e troca de experiências entre as partes envolvidas; trabalhe questões individuais e coletivas sobre saúde mental; enseje vivências humanizadas e terapêuticas e contribua para ressocialização de adolescentes institucionalizados.

Palavras chave: arteterapia, saúde mental, adolescentes institucionalizados.



FUNDAÇÃO CASA BOTUCATU
Avenida Professor Cantídio De Moura Campo, 630, Jardim Aeroporto
Botucatu/SP - CEP 18606-861
Telefone (14) 3112-5852 (14) 3112-5860



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	4
2. OBJETIVO.....	4
3. METODOLOGIA.....	5
4. RESULTADOS ESPERADOS, FORMA DE AVALIAÇÃO E INDICADORES.....	6
5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	6
6. RECURSOS.....	8
REFERÊNCIAS.....	9



FUNDAÇÃO CASA BOTUCATU
Avenida Professor Cantídio De Moura Campo, 630, Jardim
Aeroporto Botucatu/SP - CEP 18606-861



1. INTRODUÇÃO

A institucionalização na infância e na adolescência é uma realidade presente na vida de muitas famílias brasileiras¹. O encarceramento pode ser uma experiência desagradável para os adolescentes, sendo um evento potencialmente ocasionador de dúvidas e preocupações em relação ao desconhecido, além de poder causar sérios sofrimentos e/ou adoecimentos psicológicos e representar múltiplas perdas, como apoio familiar e vínculo social^{2,3}.

A ruptura do vínculo familiar apresenta-se como um dos principais estressores que predispõe pessoas em situação de privação de liberdade ao desenvolvimento de sofrimento e/ou adoecimento mental, enfatizando a importância da manutenção do vínculo familiar dentro desse cenário⁴.

O encarceramento, mesmo no contexto socioeducativo, pode favorecer comportamentos de risco ao adolescente². Diversas situações durante a institucionalização podem ser geradoras de estresse, levando a um intenso sofrimento e/ou danos à sua saúde mental, sendo necessário encontrar estratégias de regulação emocional para lidar com seus sentimentos e emoções³.

Investir em oficinas educativas e terapêuticas como intervenção biopsicossocial pode ser uma estratégia saudável e segura para os adolescentes aprenderem a acolher e processar suas emoções. É necessário motivar e encorajar os adolescentes institucionalizados a expressarem os seus sentimentos de acordo com seus hábitos, circunstâncias pessoais e cenário em que estão inseridos³.

Diante disso, torna-se necessário utilizar de instrumentos de intervenção terapêutica para promoção de saúde mental a adolescentes em privação de liberdade. Destaca-se, aqui, o intuito de construir um caminho para o indivíduo perceber as possibilidades de expressão, construção e reconstrução para se relacionar com o mundo e consigo mesmo.

2. OBJETIVO

Executar debates coletivos e individuais referentes a demandas de saúde mental de adolescentes institucionalizados e proporcionar atividades práticas envolvendo diferentes linguagens artísticas como instrumento provedor de saúde mental.



3. METODOLOGIA

Serão realizadas 12 oficinas totais, durante um período de 12 meses. As vivências serão permeadas por diferentes tipos de linguagens artísticas. São algumas destas linguagens a música, a escrita e uma gama de expressões plásticas (pintura em tela e meios diversos, desenho em meios diversos, produção tridimensional em argila, dobraduras, dentre outras) e também dinâmicas de expressões corporais.

As oficinas, assim, demandarão materiais como: tinta acrílica, argila, lápis de cor, lápis de escrever, canetinhas hidrográficas, borrachas, papéis (sulfite, canson, craft e para dobraduras), telas de algodão, entre outros.

Cada oficina terá duração de duas horas e uma periodicidade mensal. Cada oficina será ministrada por um número mínimo dois monitores. Cada oficina contará com a participação de até 50 adolescentes do sexo masculino (capacitação máxima da instituição) – o contingente de participantes será dividido em grupos menores, de acordo com a disponibilidade de monitores e de espaço físico cedido pela instituição.

As atividades ocorrerão na Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA) do município de Botucatu, no interior de São Paulo (SP).

Cada vivência contará com uma proposta norteadora, que englobará expressão artística e temática previamente pensada. Durante a realização de cada uma delas, os monitores apresentarão, inicialmente, a proposta norteadora em questão, assim como disponibilizarão os materiais referentes às artesanias.

Os monitores acompanharão todo o desenvolvimento do processo, realizando orientações necessárias e, de maneira imprescindível, escuta qualificada para as questões trazidas pelos adolescentes. Por fim, após encerramento dos fazeres e discussões, serão recolhidos todos os materiais previamente concedidos aos participantes.

O primeiro encontro contará com uma apresentação geral dos objetivos do projeto, para todos os adolescentes envolvidos.



4. RESULTADOS ESPERADOS, FORMA DE AVALIAÇÃO E INDICADORES

Espera-se que o presente trabalho promova compreensão, apoio e ajuda emocional aos participantes; proporcione interação e troca de experiências entre as partes envolvidas; trabalhe questões individuais e coletivas sobre saúde mental; enseje vivências humanizadas e terapêuticas e contribua para ressocialização de adolescentes institucionalizados.

Espera-se utilizar das potencialidades da abordagem artística na realização de ações promotoras de saúde mental, no intento terapêutico colocado aqui, e, assim, reiterá-las.

Ainda, almeja-se permitir que os participantes tenham voz, espaço e corpos presentes, que sejam capazes de sentir-se ativos e ouvidos em suas demandas, para então poderem ouvir e colaborar com a demanda alheia.

Segundo descrito na metodologia, o trabalho terá como finalidade descrever a experiência, destacando fatos relevantes, podendo ampliar o conhecimento para outros estudos.

Diante disso, o relatório final do projeto contará com texto que relata precisamente toda a vivência profissional e reflete sobre ela, de modo a contribuir, em relevância, para melhoria do cuidado à saúde, física e mental, de adolescentes institucionalizados. O relato almejará, ainda, destacar a potencialidades dos fazeres artísticos diante da autopercepção e da elaboração do adoecimento psíquico.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES E PLANO DE AULAS

O Projeto de Arte como dispositivo do cuidar terá início a partir da assinatura do Termo. A carga horária do projeto será de 24 horas de atividade presencial (com os monitores), divididas em 12 meses por turma, sendo 2 horas de atividade prática por oficina.



Conteúdo programático

Nº Oficinas	Atividade prática
1ª/12 oficinas Primeiro Mês	Prática de consciência corporal, seguida de produção da autoimagem corporal a partir de desenhos
2ª/12 oficinas Segundo Mês	Oficina de música (tema pré-determinado)
3ª/12 oficinas Terceiro Mês	Oficina com argila
4ª/12 oficinas Quarto Mês	Oficina de poesia falada
5ª/12 oficinas Quinto Mês	Oficina com pintura em tela
6ª/12 oficinas Sexto Mês	Oficina de música (tema pré-determinado)
7ª/12 oficinas Sétimo Mês	Oficina de grafite
8ª/12 oficinas Oitavo Mês	Oficina de música (tema pré-determinado)
9ª/12 oficinas Nono Mês	Oficina dos sonhos
10ª/12 oficinas Décimo Mês	Oficina de música (tema pré-determinado)
11ª/12 oficinas Décimo Primeiro Mês	Oficina de linguagens múltiplas
12ª/12 oficinas Décimo Segundo Mês	Oficina de música (tema pré-determinado) e encerramento do projeto



6. RECURSOS

Para o desenvolvimento do Projeto Arte como dispositivo do cuidar, a Fundação CASA deve providenciar espaço físico para realização das oficinas, enquanto a idealizadora do projeto Letícia Isabel Ferreira Silva será responsável por fornecer os materiais necessários.

Materiais necessários:

- 120 telas para pintura: tamanho 15x15
- Tinta acrílica – pote de 250ml:
 - 5 potes de tinta azul
 - 5 potes de tinta vermelha
 - 5 potes de tinta amarela
 - 5 potes de tinta branca
 - 5 potes de tinta preta
- Pincel chato de cerdas sintéticas:
 - 15 pincéis tamanho 24
 - 15 pincéis tamanho 16
 - 15 pincéis tamanho 8
- 10 Caixas de lápis de cor com 12 cores
- 10 Caixas de canetinha hidrográfica com 12 cores
- 50 lápis grafite HB
- 50 lápis grafite 6B
- 25 borrachas
- 1 pacote de Papel sulfite – 500 folhas
- 1 Bobina de papel kraft – 120cm x 200m
- 30 quilos de argila vermelha
- 10 lata de Tinta acrílica spray em cores diversas
- 5 réguas de 30 cm
- 1 pacote de sacos de lixo de 100L com 50 unidades
- 10 pano de chão



REFERÊNCIAS

1. Siqueira AC, Dell'Aglio DD. O Impacto da Institucionalização na Infância e na Adolescência: Uma Revisão de Literatura. *Psicologia & Sociedade*, 2006;18(1):71-80.
2. São Paulo (Estado). Fundação CASA. Centro de Atendimento Socioeducativo ao adolescente. Cartilha de prevenção ao suicídio. 2020. Disponível em: https://fundacaocasa.sp.gov.br/wpcontent/uploads/2021/05/Cartilha_Prevencao_Suicidio.pdf
3. Silva LIF, Salvador IC, Zanetti AAPM, Penacci FA. Setembro amarelo entre muros e grades: Experiência de oficina em saúde mental com adolescentes privados de liberdade. *Anais do XII Bienal de Enfermagem e IV Simpósio internacional de enfermagem...* [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://web.eventogyn.com.br/file/embed/84483678573930898418856261877848931628>.
4. Silva LIF, Santos GS, Barbosa GC, Spadotto SF. O adoecimento mental em pessoas privadas de liberdade: revisão integrativa. *Anais do XVII Congresso Paulista de Saúde Pública...* Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/76689>

